

Esperavam-se caras mais cansadas e ensonadas nas Quatro Estradas às 9 da manhã do dia 14 de maio, mas uma aura expectante permeava o estado de espírito dos dois alunos que representariam o Colégio Internacional de Vilamoura no Parlamento de Jovens, Maria Inês Papa (10º ano) e Rodrigo Faria (12º ano), acompanhados pela professora Laurinda Silva. Para além dos dois alunos do CIV, o Círculo Eleitoral de Faro era composto por Sofia Solayman e Nicole Paz, da Escola Secundária Pinheiro e Rosa (Faro); e por Edgar Carmo e João Gonçalves da Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres (Quarteira). E foi no autocarro nº 6 que todos estes alunos, inclusive jornalistas e participantes no projeto Euroscola, realmente começaram a mostrar a sua faceta curiosa, crítica, politicamente interessada e ativa. Conversa animada, cheia de humor e referências obscuras, permitiu criar uma ligação e um à-vontade que ajudou imenso na preparação e no diálogo dentro do círculo.

Após várias horas de viagem, e paragens para permitir a entrada de alunos dos distritos de Beja e Setúbal, fomos recebidos no Palácio de São Bento. Por volta das 14h começaram as reuniões das Comissões, e Faro fez parte da 3.ª Comissão, juntamente com Coimbra, Évora, Fora da Europa, Leiria, Vila Real e Braga. Aqui, as três medidas inseridas no Projeto de Recomendação de Faro (medidas estas aprovadas na Sessão Distrital do dia 6 de março) foram apresentadas e discutidas, tal como as restantes medidas de todos os outros Projetos de Recomendação da Comissão.

Durante as reuniões das Comissões, foram feitas visitas guiadas ao Palácio de São Bento para os professores e jornalistas. Nessa visita, foi nos dada a conhecer a Sala dos Passos Perdidos, com o seu teto decorado com pinturas da autoria de João Vaz e Benvindo Ceia, e paredes com painéis de Bordalo Pinheiro; e a Sala das Sessões, onde no dia seguinte se daria a Sessão Plenária do Parlamento de Jovens.

Na Sala de Comissões 3, continuavam os debates entre os deputados, sob orientação de vários deputados da Assembleia da República, incluindo Luís Monteiro, do Bloco de Esquerda. Após uma breve pausa para lanche, no qual houve mais discussão, embora informal, entre deputados de vários distritos, na procura de aliança ou até esclarecimento, dado que os limites de tempo em contexto formal revelaram-se bastante castradores para a grande maioria dos integrantes durante os dois dias de trabalhos. Após a pausa, procedeu-se aos debates e votações quanto às medidas que integram o Projeto-Base, que foi subseqüentemente objeto de debate e votação na especialidade, através de propostas de eliminação, aditamento e alteração de redação dessas medidas, chegando-se assim às medidas que foram levadas à Sessão Plenária no dia seguinte. Nessas Comissões foram também selecionadas as perguntas feitas aos deputados da Assembleia da República no dia seguinte.

Depois de uma atuação do Coro Juvenil de Lisboa para todos as delegações na Sala do Senado, partiu-se para o local de alojamento, onde continuaram as discussões informais interligadas com as conversas não-parlamentares. Uma oportunidade única de conhecer tantos outros jovens com pensamentos, sentidos de humor, e conhecimentos semelhantes.

No dia seguinte, o Plenário foi aberto pela Vice-Presidente da Assembleia da República, Teresa Caeiro. Após o período no qual as perguntas selecionadas no dia anterior foram respondidas pelos deputados da Assembleia da República, houve a intervenção do Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, seguida por uma conferência de imprensa com o mesmo. Durante a conferência, foram respondidas perguntas de vários jornalistas que tocavam em vários temas, sendo o foco principal a igualdade de género.

Durante a conferência, começou o Debate da Recomendação na Sala das Sessões, presidido por Vasco Calixto do distrito de Aveiro. Após o Debate, no qual as medidas votadas nas Comissões do dia anterior foram apresentadas e discutidas,

procedeu-se à votação das medidas que acabariam por constituir o Projeto de Recomendação levado à Assembleia da República.

Ao longo dos dois dias de Parlamento de Jovens, foi possível encontrar a aura expectante em todos os alunos que fizeram parte, uma fome de debater, descobrir, e de melhorar o seu país. O espírito político está vivo na juventude portuguesa, e nada prova isso melhor do que os 120 deputados eleitos, e os outros tantos em cada distrito, e cada escola, que no ano seguinte possivelmente terão oportunidade de debater as suas medidas no Palácio de São Bento, o cume político de Portugal.



Fig. 1 – Círculo Eleitoral de Faro durante a reunião da 3.ª comissão



Fig. 2 – Sala das Sessões



Fig. 3 – Conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ensino, Alexandre Quintanilha



Fig. 4 – Círculo Eleitoral de Faro durante a Sessão Plenária.

António Sousa